



este número, a *Revista do IEB* disponibiliza textos de várias áreas do saber, em acordo com o perfil multidisciplinar da publicação e do próprio IEB: Carlos Augusto Calil aborda alguns dos sentidos de um projeto cinematográfico de Blaise Cendrars e Oswald de Andrade nos anos 1920; Mark Harris perscruta as imagens do lobisomem em Portugal e sua mescla com várias entidades transformativas da Amazônia no fim do século XVIII no Grão-Pará; Magaly Marques Pulhez analisa as experiências de Hélio Oiticica no Morro da Mangueira e de Carlos Nelson Ferreira dos Santos na favela de Brás de Pina, no Rio de Janeiro, nos anos 1960; Maria Caterina Pincherle estuda os registros das falas estrangeiras na obra de Mário de Andrade, explorando o modo como integram os recursos estilísticos do escritor; Olga Ferreira Coelho acompanha os debates oitocentistas em torno do grau de autonomia da modalidade de língua portuguesa utilizada no Brasil; e Erwin Torralbo Gimenez analisa *Caetés*, o primeiro romance de Graciliano Ramos.

São publicados, além disso, dois textos inéditos apresentados no seminário *Caio Prado Jr. e o Brasil contemporâneo*, organizado pelo IEB no segundo semestre de 2007: Jorge Grespan escrutina a obra filosófica de Caio Prado Jr., com o que ilumina aspectos de seu pensamento histórico, enquanto Guillermo Palacios elabora uma leitura da obra de Caio Prado propondo questões em torno da reflexão sobre a experiência agrária no

Brasil e no México. A edição crítica, por Carlos Augusto Calil, do projeto de Blaise Cendrars estudado no artigo “Cinema = Cavação”; um texto de Sergio Miceli sobre Mário de Andrade e resenhas de Álvaro Faleiros e Danielle Corpas completam a presente edição da Revista.

Este número traz ainda um novo projeto gráfico. Nele, as páginas iniciais passam a ser destinadas à divulgação do acervo do IEB, funcionando como um convite à exploração de sua diversidade e potencialidades.

*O Editor*